



O PAPEL DOS BANCOS DE *Eichhornia crassipes* NA LAGOA DO VIGÁRIO, RJ

Eliliane Vasconcelos Corrêa Almada, Carlos Eduardo Novo Gatts, Marina Satika Suzuki

Dentre as macrófitas que tendem a proliferar em ecossistemas eutrofizados, a *E. crassipes* ou Aguapé pode ser considerada uma ameaça devido aos prejuízos ocasionados por seus densos bancos flutuantes. Em contrapartida, essa espécie apresenta habilidade em acumular poluentes além do necessário ao seu crescimento ótimo e tem sido usada na fitorremediação de ambientes eutrofizados. Este trabalho objetivou relacionar a qualidade da água da Lagoa do Vigário que encontra-se eutrofizada e a influência exercida pelos bancos de Aguapé que colonizam este ecossistema. Amostras de água e do Aguapé foram coletadas nos períodos seco e úmido de 2015, nas partes sul e norte da lagoa, para a determinação das concentrações de nutrientes e da variação da biomassa de Aguapé. As duas porções da lagoa podem ser classificadas como hipereutróficas por apresentarem concentrações de nitrogênio (N) total e fósforo (P) total superiores a 1200 mg.m^{-3} e 100 mg.m^{-3} , respectivamente. Foram encontradas maiores concentrações de N-amoniacal e ortofosfato na porção norte da lagoa, mas essa condição aparentemente não estimulou o maior crescimento do Aguapé que apresentou maiores biomassas na porção Sul. Tal variação também não influenciou no estoque de N e P pelos bancos de Aguapé. Estes resultados indicam que as condições hipereutróficas da lagoa já ultrapassaram as concentrações ótimas de N e P para o crescimento do Aguapé e o limite de saturação na absorção destes nutrientes. A maior biomassa de aguapé na porção sul coincidente com concentrações significativamente menores de nutrientes na água podem indicar a atuação dos bancos de aguapé na estocagem de nutrientes. Por outro lado, ocorreu diminuição no estoque de P na biomassa do Aguapé da porção sul no período úmido. Além disso, quando comparados os estoques de P em Aguapé por unidade de área, não foram verificadas diferenças entre os períodos seco e úmido, apesar da maior biomassa de Aguapé encontrada no período úmido. Tais resultados podem indicar que o Aguapé da porção sul está perdendo P por senescência e confirmam que apesar do evidente papel fitorremediador exercido pelos bancos de Aguapé na alocação de nutrientes da Lagoa do Vigário, tal habilidade está sendo desperdiçada pela falta de manejo da biomassa desta planta.

Palavras-chave: Aguapé, Eutrofização, Fitorremediação.